

Romanos: Uma vida de fé
Semana #4: "O vazio da religião"
Romanos 2:1-29

Oferta + Anúncios

- + B4 Basics | 2 semanas a partir de hoje, 31 de julho às 10h
- + Day Camp (Acampamento de jovens) esta semana!!
- + As crianças (Jardim de infância até a 5ª série) estarão conosco no próximo domingo no culto principal

Mensagem

- Gostaria que você abrisse suas Bíblias aos romanos, capítulo dois.
- Estamos na semana 4 de nossa série em Romanos, e hoje, vamos enfrentar TODO o capítulo dois.

- O capítulo dois é REALMENTE interessante, pelo menos para mim.

- É interessante para mim porque lê como um bom debate.
- E eu gosto de um bom debate.
- Eu gosto de um bom desafio intelectual.

- Mas antes de mergulharmos, quero que você imagine algo comigo.

- Imaginem isto...Você sente algo em seu estômago...não tem certeza do que é.
- Gaguejando.
- Você ouve ruídos...tontura na cabeça de leve...irritável...

- Eu me aproximo e começo a descrever para você o que isto significa - Não é preciso ser um gênio - você está com fome.
- Tudo isso.... que está acontecendo.... que é algo que chamamos de fome.

- (Eu sei...uma idéia horrível de começar uma mensagem desta maneira... agora você está apenas pensando no almoço).

- Então, pense sobre isso.
- Você o sente.
- Eu o identifiquei, você está convencido disso. Sobre....
- Você está com fome.

- Então, o que você vai fazer?
- Comer, certo!?- E o que você vai comer?

- A PRIMEIRA coisa em que você pode colocar as mãos!
- Uma bocado de Twinkies, um saco de batatas fritas, um pacote do McDonald's Cheeseburgers.
- Não importa, certo?
- Você está com fome. Eu sei disso. Você sabe disso.

- Agora, dê-me algo para tirar este sentimento.
- Há uma razão para eu começar a mensagem de hoje desta maneira, e não é apenas para torturar vocês.
- Veja, Paulo escreveu o livro de Romanos para que o leitor tenha "Fé".
- E o que Ele está nos convencendo é que há algo dinâmico que nos falta.
- Há uma parte da experiência humana que nos falta.
- Há um aspecto de quem somos que ainda temos que explorar.
- E, Ele está nos convencendo de que há uma necessidade desesperada disso.
- Nós precisamos disto.
- O que nos leva a este debate encontrado no capítulo dois.
- Vejam, estamos prontos para mergulhar.
- Resolva esta fome!
- Satisfaça isto!
- Faça com que isto desapareça!
- Mas o que quando acordamos para esta realidade, o que a maioria de nós vê na nossa frente, ou gravita para, ou inclina-se para, é o equivalente ao McDonald's cheeseburgers e Doritos.
- É o Mountain Dew e Nutty Bars para a alma.
- Não é comida de verdade.
- Não é o que precisamos.
- O que é isso?
- Uma palavra:

Religião.

- Quero desembalar a palavra "religião" por apenas um momento.
- A palavra religião deriva de um par de palavras em latim.
- A palavra religio, que significa restrição, ou sanção.
- A outra palavra é ligare, e significa restringir, ou amarrar para trás.
- Portanto, no cerne da palavra, "religião" está a idéia de ser retida, de ser limitada, ser atrofiado, ou sancionado contra.
- O que significa que no centro das idéias ou do ensino religioso está uma atitude restritiva em relação às pessoas.

A religião é o desenvolvimento de elaborados ensinamentos e leis, práticas e hábitos, o que nos obriga a pensar que devemos nos tornar "pessoas melhores".

- Esse é o coração da religião.

- Faça melhor.

- Ser pessoas melhores,

- ter uma moral melhor,

- obter melhor caráter.

- Paulo reconhece que o modo padrão de nossos corações, quando nos damos conta de nossa necessidade, é essencialmente RELIGIÃO.

- NÓS...

- VAMOS..

- TRABALHAR MAIS INTENSIVAMENTE...

- E assim ele escreve, e nos mostra, a religião é tão mortal quanto a irreligião.

- Vejamos o capítulo 2.

- E lembre-se que ele acabou de falar sobre toda a quebrantamento do mundo em que vivemos - e então ele continua.

Romanos 2:1

Portanto, vós não tendes desculpa, ó homem, cada um de vós que julgais. Pois, passar julgamento em outros você se condena, porque você, o juiz, pratica o mesmo.

- Eu adoraria ter visto os olhares nos rostos de algumas pessoas religiosas lendo esta carta.

- Eles provavelmente estavam apenas concordando com a avaliação de Paulo sobre o mundo e sobre todas essa bagunça no Capítulo 1.

- Eles estão balançando a cabeça.

- Sim.

- Prega isso irmão.

- O mundo está quebrado.

- As pessoas são terríveis.

- Vá em frente.

- E então, Paulo diz: "VOCÊ não tem desculpa".

- Espere, quem? Eu?

- "Pois ao julgar, você se condena".

- Isto é um truque da parte do Paulo, não é?

Ele está dizendo que se você ler o capítulo um, se ouvir tudo isso, e você acenar com a cabeça e concordar, então você se condena a si mesmo.

- O fato de que seu alarme interno dispara, o fato de que sua bússola aponta em uma direção que concorda com ele, a realidade de que algo profundo dentro de você sabe que ele está certo, é por que você está condenado.

- Agora, muitas dessas pessoas teriam se oposto:

- Eu sou religioso!

- Estou trabalhando duro para ser uma boa pessoa.

- Como você pode dizer que eu ainda pratico estas coisas?

- Estou me esforçando!

- Então, Paulo responde à pergunta antes que ela possa ser feita.

- Ele responde ao debate da pessoa que diz que está fazendo o seu melhor.

- Você se esforça?

- Então vamos falar sobre isso.

- E assim começa o diálogo.

Romanos 2:2

Sabemos que o julgamento de Deus recai justamente sobre aqueles que praticam tais coisas.

- De acordo. Todos nós podemos concordar com isso. Sim.

- Ele faz com que eles acenem com a cabeça.

- Então ele prossegue:

Romanos 2:3-5

Você acha, ó homem - você que julga aqueles que praticam tais coisas e ainda fazem que você mesmo - que você vai escapar do "julgamento de Deus? 4 Ou você presume na riqueza de sua bondade, paciência e paciência, sem saber que Deus é a gentileza é para levá-lo ao arrependimento? 5 Mas por causa de seu coração impenitente você está guardando a ira para si mesmo no dia da ira, quando o justo julgamento de será revelado.

- Em outras palavras, se você julgar, sabendo que estas coisas são verdadeiras, e então você atravessa qualquer tipo de limite, você não é igualmente culpado?

- É sempre interessante como podemos afirmar estes sentimentos que temos sobre o que os outros fazem, mas quando se trata de nós mesmos, nós temos graça.

- Espere, minha situação é diferente.

- Deixe-me contar minha história.
- É realmente complicado.
- Paulo continua e ele faz algo que qualquer bom debatedor faria.
- Essencialmente, ele diz: "Ok, vamos supor que você esteja certo".

Romanos 2:6-11

Ele renderá a cada um de acordo com suas obras: 7 para aqueles que por paciência em fazer bem buscar a glória, a honra e a imortalidade, ele dará a vida eterna; 8 mas por aqueles que são egoístas e não obedecem à verdade, mas obedecem à iniquidade, haverá ira e fúria. 9 Haverá tribulação e angústia para cada humano sendo quem faz o mal, o judeu primeiro e também o grego, 10 mas glória e honra e paz para todos que fazem o bem, primeiro o judeu e também o grego. 11 Porque Deus não mostra parcialidade.

- Isto um pouco de trapaça...olha...é quem Deus castiga...todos que fazem o mal!
- MAS Deus dará glória, honra e paz se você não o fizer!
- E as pessoas religiosas e piedosas na multidão aplaudem!
- Boas notícias?
- Não.
- Más notícias, para todos.
- Eis o porquê.
- Verso 12.

Romanos 2:12-13

Pois todos os que pecaram sem a lei também perecerão sem a lei, e todos os que tenham pecado sob a lei serão julgados pela lei. 13 Pois não são os ouvintes do que são justos diante de Deus, mas os cumpridores da lei que serão justificados.

- Os únicos que escapam do julgamento são aqueles que fazem a lei perfeitamente.
- E é isso.
- Esta é realmente uma boa notícia... SE VOCÊ É PERFEITO.
- E, esta é realmente uma má notícia para pessoas realmente religiosas.
- Se você é religioso, limitado e faz todo o bem que sabe fazer - mas há apenas um errinho - acabou.
- Você tem que seguir TODAS as regras.
- Agora, a objeção seria se você não tivesse a lei.

- Mas e se você não tiver a lei?
- E depois?
- Bem, Paulo também tem uma resposta para isso.

Romanos 2:14-16

Pois quando os gentios, que não têm a lei, por natureza fazem o que a lei exige, eles são uma lei para si mesmos, mesmo que não tenham a lei. 15 Eles mostram que a obra da lei está escrito em seus corações, enquanto sua consciência também dá testemunho, e seus pensamentos conflitantes os acusam ou até mesmo os desculpa 16 naquele dia em que, segundo meu evangelho, Deus julga os segredos dos homens por Cristo Jesus.

- O que Paulo diz é que quando você faz o que é certo, ou você apenas sabe o que é certo, internamente, sem que alguém tenha que lhe dizer, você confirma que há algo fora de si que é verdadeiro.
- Exemplo: Justiça.
- Por que temos um profundo senso de Justiça - o que é certo e errado, como as pessoas devem ser tratadas?
- Ninguém lhe disse isso?
- Mas você sabe disso numa idade bem jovem...
- Interessante que esses pensamentos e sentimentos confirmem a lei de Deus.
- Paulo diz que você não precisa lê-la nos livros para saber que a quebrou.
- Algo dentro de você diz que você a quebrou.
- Se você não tem a lei, isso não significa que está desculpado.
- Você sabe o suficiente para ser culpado.
- Ah, e, a propósito, tente dizer ao oficial que o manda parar da próxima vez: "Eu não sabia o que o limite de velocidade era".
- Você sabia que não era 95.
- Agora, no verso seguinte, Paulo volta sua atenção aos religiosos.

Romanos 2:17-24

Mas se você se diz judeu, confia na lei e se orgulha em Deus 18 e conhece sua vontade e aprova o que é excelente, porque você é instruído por lei; 19 e se você está certo de que você mesmo é um guia para os cegos, uma luz para aqueles que estão em escuridão, 20 um instrutor dos tolos, um professor de crianças, tendo na lei a encarnação do conhecimento e da verdade - 21 você então que ensina os outros, você não ensina a si mesmo? Enquanto você prega contra o roubo, você rouba? 22 Vocês que dizem que não se deve cometer adultério, você comete adultério? Você que abomina os ídolos, você rouba templos? 23 Vocês que se vangloriam na lei desonram a Deus violando a lei. "24 Porque, como está escrito, "O nome de Deus é blasfemado entre os gentios por causa de você".

- É ótimo que você tenha a lei - mas você a infringe".

- Você sabe o que eu sei - não importa o quanto alguém tente, eventualmente, você falha.
- Você é tão culpado quanto alguém que diz não saber!

- E por isso agora fazemos uma pergunta:

Quão bom é bom o suficiente?

- Toda criança com esperanças universitárias sabe o que é preciso para entrar.
- Todo atleta que tenta se qualificar para um evento, sabe o tempo.
- Todo aquele que se candidata a um emprego, sabe o padrão mínimo para ser aceito.

- Portanto, a pergunta, quando se trata de Deus, quando se trata de fé, é: "Quão BOM, é BOM SUFICIENTE?"

- O que vai ser preciso?

- Se sou culpado sem a lei, e se sou culpado COM a lei, então o que é preciso?
- Quanto mais eu tenho que tentar?

- E nós estamos fazendo a pergunta errada.

- O modo padrão do coração humano é a religião.
- Queremos algo a FAZER.
- É por isso que quando você pergunta às pessoas o que vai acontecer com elas quando morrerem, elas começam a falar sobre o quão bons eles têm sido, ou quão ruins eles não têm sido.

- E eles esperam ter sido bons o suficiente.
- Paulo diz, essa é a pergunta errada.
- Isso é resolver sua fome com as coisas erradas.

- É disso que se trata a RELIGIÃO. Ser bom o suficiente.

- Nos últimos versículos deste capítulo, Paulo usa um exemplo que aponta para onde ele está indo nas páginas seguintes, mas é suficiente para responder nossa pergunta de hoje.

- Nos próximos versos, ele puxa um símbolo da religião judaica e o usa para fazer tornar tudo mais claro.
- Os judeus eram o povo de Deus.
- Eles estavam em relacionamento com Ele.

- O símbolo desse relacionamento era a circuncisão.
- Todo homem era circuncidado como um símbolo do pacto de Deus.
- Basicamente, você estava dentro, ou fora, com base no fato de estar ou não circuncidados.
- Mas era apenas um símbolo - exteriormente, de algo que acontecia, interiormente.

- Como o Batismo - não o salva, é um símbolo...
- Com o tempo, no entanto, tornou-se um comportamento religioso que, na mente dos judeus, fez com que você se tornasse "judeu".
- Ou, em outras palavras, fez de você um dos filhos de Deus.
- Um comportamento, um fazer, tornou-se o modo como você se tornou um filho de Deus.
- A RELIGIOSIDADE estava profundamente imersa no judaísmo.
- E os judeus eram o povo que esses cristãos gentios procuravam para mostrar o caminho.
- Então Paulo rasga este símbolo do seu contexto religioso e lhes mostra como resolver este problema e conflito em suas almas.

Romanos 2:25-29

Pois a circuncisão é de fato valiosa se você obedecer à lei, mas se você infringir a lei, sua circuncisão torna-se incircuncisão. 26 Assim, se um homem que é incircunciso mantém os preceitos da lei, sua incircuncisão não será considerada como circuncisão? 27 Então ele que é fisicamente incircunciso, mas mantém a lei, condená-lo-á a quem tem o código escrito e circuncisão, mas violam a lei. 28 Pois ninguém é um judeu que seja meramente uma para fora, nem a circuncisão por fora e física. 29 Mas um judeu é um por dentro, e a circuncisão é uma questão do coração, pelo Espírito, não pela letra. Seu louvor não é do homem, mas é de Deus".

- O que diz Paulo?
- Como você resolve esta tensão?
- É algo em seu CORAÇÃO.
- Não é algo em seu comportamento.
- É algo no interior, não é algo no exterior.
- Não há nada que você possa fazer, não há nenhuma lista de deveres.
- Não importa se você tem a lei ou não tem a lei - isto é uma questão do coração, e o que Deus tem feito em você.
- É a diferença entre religião, e relacionamento.
- Jesus não veio para estabelecer uma religião. Ele veio para estabelecer um relacionamento.

---••

Uma passagem que deixa isso claro...

Mateus 11:28-30

Venham até mim, todos os que trabalham e estão sobrecarregados, e eu lhes darei descanso. 29 Leve meu jugo sobre você, e aprenda comigo, pois sou gentil e humilde de coração, e você vai encontrar o descanso para suas almas, pois o meu jugo é fácil, e meu fardo é leve".

- Isso não soa como religião.

- E não é.

- A única maneira de isso acontecer é através de algo sobrenatural, e é algo que chamamos de sobrenatural:

Graça

- Somos transformados pela graça.

- Não pela religião.

- Somos moldados pelo amor incondicional e pelo perdão de Deus.

- Não estamos tentando ganhar favores.

- Nós já temos favor.

- A graça não é algo que se ganha. GRAÇA é algo que você recebe.

- E essa graça não nos "faz entrar" simplesmente...

- Essa graça faz de nós quem queremos ser.

- O que realmente temos fome não é de religião.

- O que realmente temos fome é o que encontramos no Evangelho.

- Quero fechar olhando para a diferença entre os dois.

(Estes devem ser exibidos na tela em pares, ou, pelo menos, é assim que os tratarei).

RELIGIÃO: Eu obedeço, portanto, sou aceito.

O EVANGELHO: Eu sou aceito, portanto, obedeço.

RELIGIÃO: A motivação é baseada no medo e na insegurança.

O EVANGELHO: A motivação é baseada na alegria agradecida.

RELIGIÃO: Eu obedeço a Deus para obter coisas de Deus.

O EVANGELHO: Obedeço a Deus para me deleitar e me assemelhar a Ele.

RELIGIÃO: Quando as circunstâncias em minha vida dão errado, eu fico com raiva de Deus ou de mim mesmo, pois eu acredito, como os amigos de Jó, que qualquer um que seja bom merece uma vida confortável.

O EVANGELHO: Quando as circunstâncias em minha vida dão errado, eu luto, mas conheço todos os meus castigos caíram sobre Jesus e que, embora ele possa permitir isso para meu treinamento, ele exercitará seu amor dentro do meu julgamento.

RELIGIÃO: Quando sou criticado, fico furioso ou devastado porque é crítico que eu penso em mim como uma "boa pessoa". Ameaças a essa auto-imagem devem ser destruídas de todos os custos.

O EVANGELHO: Quando sou criticado, eu posso suportar. Eu luto, mas não é crítico para mim pensar em mim como uma "boa "pessoa". Minha identidade não está construída em meu registro ou em meu desempenho, mas sobre o amor de Deus por mim em Cristo.

RELIGIÃO: Minha vida de oração consiste em grande parte de petição e só se aquece quando estou em um tempo de necessidade. Meu principal objetivo na oração é o controle do meu ambiente.

O EVANGELHO: Minha vida de oração consiste em generosos trechos de louvor e adoração. Meu objetivo principal é a comunhão com Deus.

RELIGIÃO: Minha auto-visão se move entre dois pólos: Se e quando estou vivendo de acordo com meu mas depois estou propenso a ser orgulhoso e antipático às pessoas fracassadas. Se e quando não estou vivendo de acordo com os padrões, me sinto inseguro, inadequado, e não confiante. Eu me sinto um fracasso.

O EVANGELHO: Minha auto-avaliação não se baseia em uma visão de mim mesmo como um sofredor moral. Em Cristo eu sei que sou simultaneamente pecador e, no entanto, aceito Nele. Sou tão ruim que ele teve que morrer por mim e sou tão amado que ele ficou feliz em morrer por mim. Isto me leva cada vez mais a profunda humildade e confiança, ao mesmo tempo.

RELIGIÃO: Minha identidade e minha auto-estima se baseiam principalmente no meu trabalho ou na minha moral. Eu sou, e por isso devo olhar para aqueles que eu percebo como preguiçosos ou imorais. Eu desprezo e me sinto superior ao "outro".

O EVANGELHO: Minha identidade e auto-valorização estão centradas naquele que morreu por seus inimigos e que foi excluído por mim. Sou salvo pela pura graça, por isso não posso desprezar aqueles que acreditam ou praticam algo diferente de mim. É somente por graça que eu sou o que sou. Não tenho nenhuma necessidade interna de ganhar argumentos.

RELIGIÃO: Desde que olho para meu próprio "pedigree" e ou desempenho para minha aceitação espiritual, meu coração fabrica ídolos. Podem ser meus talentos, meu registro moral, meu histórico pessoal, disciplina, meu status social, etc. Tenho absolutamente que tê-los para que sirvam como minha principal esperança, significado, felicidade, segurança e significado, independentemente do que eu diga ou acredito sobre Deus.

O EVANGELHO: Tenho muitas coisas boas em minha vida: família, trabalho, disciplinas espirituais, etc. Mas nenhuma dessas coisas boas é um fim definitivo para mim. Nenhuma delas é algo que eu absolutamente necessito, portanto há um limite para quanta ansiedade, amargura, e desânimo que tais coisas podem me infligir quando são ameaçadas e perdidas.

- Paulo olhou para um grupo de pessoas que estavam ansiosas, que estavam famintas por mais, e ele disse, "Se você quer fé - e eu acho que você quer - ela não é encontrada na religião.
- É encontrada na graça que se estende a você através de Jesus Cristo".

Reflexão

- Você sente o amor de Deus?
- Você o conhece?
- Você já experimentou a Graça?

Bênção

Amém!